



Relatório Anual 2018



Índice

Na página 50, confira quem são os jovens e famílias beneficiadas pelo programa social da Fundação Odebrecht que ilustram este Relatório Anual.



Como usar esse documento

Este é um PDF **interativo**, ou seja, é possível explorar conteúdos internos e externos à publicação, a exemplo de reportagens e vídeos. Para isso, botões explicativos irão guiar o leitor ao longo do documento.

Confira o que significam os ícones ao lado:



Imprima a publicação



Navegue página a página



Retorne ao índice

Prefácio



Mensagem do Superintendente

Foco em nossos compromissos



Fabio Wanderley
Superintendente da
Fundação Odebrecht

Na Fundação Odebrecht, atuar com sustentabilidade é conduzir as ações para geração de resultados positivos, tangíveis e intangíveis, para todas as Partes Interessadas, respeitando importantes compromissos.

Primeiramente, o **compromisso com as pessoas**, que sempre norteou nossa atuação na promoção do desenvolvimento territorial sustentável, por acreditarmos que são elas os principais agentes de transformação.

Fortalecemos, a cada ano, nosso **compromisso com o desenvolvimento social e econômico**, ao promovermos inclusão social produtiva por meio da educação do jovem, da geração de oportunidades de trabalho e renda voltadas para valorizar a produção da família no campo, e das contribuições à cidadania e à coesão social para melhoria das condições de vida nas comunidades.

Sempre respeitamos também os diferentes costumes que distinguem as comunidades nas quais estamos inseridos, para garantir o **compromisso com a dimensão cultural**.

Reafirmamos ainda nosso **compromisso com a dimensão ambiental**, onde cada ação pensada teve como premissa a busca da conservação do meio ambiente e o uso consciente e eficiente dos recursos naturais.

Sem deixar de lado o **compromisso com a atuação ética, íntegra e transparente**, componente imprescindível da sustentabilidade para consolidar as bases da confiança entre todas as Partes Interessadas.

Atentos a aspectos tão importantes que direcionaram nossas ações no último ciclo, conseguimos gerar resultados expressivos e impactantes por meio do nosso Programa Social, o PDCIS – Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade. Resultados que só foram alcançados graças a um esforço coletivo orquestrado em uma Governança Participativa, com muitos atores empenhados em reduzir desigualdades e em promover uma sociedade mais responsável, harmônica e solidária, com igualdade de oportunidades para todos.

Convido-os a conhecer esses resultados transformadores nas próximas páginas deste Relatório Anual. Queremos mais do que compartilhar nossas conquistas de 2018: desejamos estabelecer relações horizontais, estimular o diálogo com diferentes atores e criar sinergias entre pessoas e instituições para práticas cada vez mais sustentáveis, contribuindo para o fortalecimento de redes baseadas em ações que apontem alternativas para o enfrentamento de questões socioambientais.

Este Relatório é também um agradecimento aos beneficiários, que construíram junto conosco uma trajetória de muitos aprendizados; à Odebrecht S.A., mantenedora da Fundação, que apostou na continuidade de nossas ações; ao Grupo Odebrecht e seus integrantes, cujas doações, de forma espontânea ou incentivada, contribuíram para tornar viável esse sonho; ao Poder Público e à Sociedade Civil, pela confiança e sinergia; aos Parceiros e Investidores Sociais, que nos apoiam e possibilitam a geração de tantas riquezas.

Seguir gerando valor para todos, hoje e no futuro, é **nosso maior compromisso**.



Perfil Institucional

Missão:

**“Educar para Vida, pelo Trabalho,
para Valores e superação de Limites”.**



A Fundação Odebrecht é uma instituição privada, sem fins lucrativos, mantida pela Odebrecht S.A. e idealizada por Norberto Odebrecht. Criada em 1965, é uma das fundações empresariais mais antigas do país e tem como base uma filosofia de vida pautada na Educação e no Trabalho, inspirada na Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO), entendendo o jovem, juntamente com sua família, como principal agente de transformação do contexto em que está inserido.

Com o objetivo de promover o desenvolvimento territorial sustentável, a Fundação Odebrecht criou e coordena, desde 2003, o Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS). Voltada para a população do Baixo Sul da Bahia, a iniciativa tem

como prioridade a formação de jovens e a criação de oportunidades para que eles e suas famílias possam viver no campo com acesso a políticas públicas, inclusão social, educação, trabalho e renda dignos, fortalecimento da agricultura familiar e em harmonia com o meio ambiente.

Assim, a Fundação Odebrecht se conecta aos desafios globais da agenda 2030 e contribui para o alcance das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Priorizando as **Pessoas**, busca fazer a diferença pelo **Planeta** em uma **Parceria** global que promova a **Paz** e garanta a **Prosperidade** (5 Ps da Agenda 2030).



Você sabia?

Os ODS são uma agenda mundial para fortalecer a paz universal, a erradicação da pobreza, em todas as suas formas, e o equilíbrio das três dimensões do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental. É composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

Frentes de atuação prioritárias da Fundação Odebrecht:

Cidadania e Governança
Conjunto de direitos relativos ao bem-estar econômico-social e garantia de acesso a políticas públicas para promoção do desenvolvimento.

Inovação e Tecnologia
Novas abordagens para a resolução de problemas, o que resulta em novas formas de produzir, novos produtos ou ainda uma nova forma de comercialização.



Governança



Estrutura de Governança

A Governança da Fundação Odebrecht está ancorada no seu Estatuto e em suas Políticas. Confira:



Estatuto

Contém o objetivo social, o modo como a Fundação deve se relacionar com sua Mantenedora, a composição e competências de seus órgãos sociais e suas obrigações em face de sua natureza jurídica.



Política sobre Conformidade

Envolve regras e diretrizes de conduta dos Integrantes em relação aos fornecedores, parceiros, agentes públicos e sociedade em geral, sempre pautada em uma atuação ética, íntegra e transparente.



Política sobre Sustentabilidade

Tem o objetivo de estabelecer referências para a Fundação Odebrecht nos aspectos de sustentabilidade, conduzindo suas ações para que gerem resultados positivos, tangíveis e intangíveis, para suas partes interessadas, hoje e no futuro.



Política sobre Pessoas

Essa política é direcionada aos Integrantes da Fundação Odebrecht. Inspirada na TEO, traz sua atuação, crenças, responsabilidades com saúde, bem-estar e segurança e sua visão de futuro.



Política sobre Governança

Estabelece as orientações e as práticas de Governança para a Fundação Odebrecht, a forma como se relaciona com as partes interessadas, em alinhamento com as concepções e os conceitos da TEO.

Relacionamento com Partes Interessadas

A Governança na Fundação Odebrecht envolve o relacionamento com as instituições executoras do PDCIS e seus beneficiários, com o Ministério Público Estadual, governos, imprensa, parceiros e investidores sociais, sociedade civil e demais partes interessadas. Nesse sentido, a Fundação realiza suas ações baseada nos pilares da responsabilidade, ética, integridade, transparência, equidade e prestação de contas.



“A Fundação Odebrecht adota as melhores práticas em Governança para o Terceiro Setor. Isso é evidenciado a partir de medidas que conferem transparência e segurança nas relações com as partes interessadas”.

Augusto Cruz, responsável por Governança & Jurídico na Fundação Odebrecht.

Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores é composto por seis membros, sendo três independentes. Atua na tomada de decisões estratégicas da instituição, norteadando suas ações, aprovando e implementando Políticas, além de outras atribuições de caráter estatutário e legal.

NOTA

Em 2018, Sergio Foguel assumiu a Vice-presidência do Conselho de Curadores da Fundação Odebrecht, cargo que ocupou até maio de 2019. Também atuou como Vice-Presidente do Conselho de Administração da Odebrecht S.A. e Chair do Conselho Global da Odebrecht S.A.

Membros do Conselho de Curadores da Fundação Odebrecht (2019):



Ruy Lemos Sampaio (Presidente do Conselho)

Formado em Administração de Empresas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), possui mestrado em Finanças e Contabilidade (Universidade de Michigan). Diretor da Kieppe, empresa controladora da Odebrecht S.A., exerceu o cargo de diretor Financeiro da Tenenge S.A., SLP, Copene e Odebrecht Química. Foi diretor de Finanças Internacionais e de Investimentos na Odebrecht S.A e é o atual Presidente do Conselho de Administração da Odebrecht S.A.



João Carlos Vieira da Silva Telles (Vice-Presidente do Conselho)

Graduado em Direito pela Universidade Federal da Bahia (Ufba), é advogado desde 1963 e sócio da J.C.L. Telles Advocacia, com atuação nas áreas de Direito Civil, Ambiental e Empresarial. Entre os seus clientes estão sociedades do Grupo Odebrecht e a Fundação Odebrecht. Integra conselhos de organizações do Terceiro Setor.



Cláudio Pádua

Formado em Administração de Empresas e Biologia, é PhD pela Universidade da Flórida e realiza pesquisas na Universidade de Columbia (ambas universidades americanas). Cofundador e Vice-Presidente do Conselho do Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPE) no Brasil, é reitor da Escola Superior de Conservação Ambiental e Sustentabilidade (Escas), em São Paulo, e professor aposentado da Universidade de Brasília (UnB). Atua também como membro do Conselho de Sustentabilidade do Programa Amazônia da Natura Cosmetics e do Conselho de Sustentabilidade da Fibria.

Membros do Conselho de Curadores da Fundação Odebrecht (2019):



Eduardo Szazi

Bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo (USP), é especialista em Administração de Empresas formado pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas (FGV EAESP) e Doutor em Direito formado na Universidade de Leiden (Países Baixos). Advogado com atuação no setor de entidades sem fins lucrativos e responsabilidade social corporativa, também é autor de diversas publicações sobre marco legal e governança do terceiro setor.



João Pinheiro Nogueira Batista

Economista pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), possui MBA em Engenharia Econômica pela Universidade Gama Filho. Atua há mais de 10 anos em Conselhos de Administração de empresas no Brasil. No Grupo Odebrecht, é membro independente dos Conselhos de Administração da Odebrecht S.A. e da Braskem.



Luciano Guidolin

Engenheiro de Produção formado na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), é mestre em Administração de Empresas pela Universidade de Harvard (Estados Unidos). Desde 2017, atua como Diretor Presidente da Odebrecht S.A. Ao longo de sua carreira, já passou por outras empresas do Grupo Odebrecht, como Braskem e Odebrecht Agroindustrial (atualmente Atvos).

Equipe da Fundação Odebrecht

A Fundação Odebrecht desempenha suas atividades com o comprometimento e engajamento direto de 20 Integrantes. Equipe heterogênea, com formações e especializações nas mais diversas áreas do conhecimento: administração, comunicação social, desenho industrial, direito, engenharia civil, contabilidade e psicologia.



PERFIL:



Gênero

- 11 mulheres
- 9 homens



Faixa etária

- 19 a 30 anos (5 integrantes)
- 31 a 40 anos (7 integrantes)
- 41 a 50 anos (6 integrantes)
- 51 a 60 anos (2 integrantes)



Tempo no Grupo Odebrecht

- 1 a 5 anos (7 integrantes)
- 6 a 10 anos (6 integrantes)
- 11 a 15 anos (5 integrantes)
- 16 a 20 anos (1 integrante)
- Mais de 25 anos (1 integrante)

20

INTEGRANTES

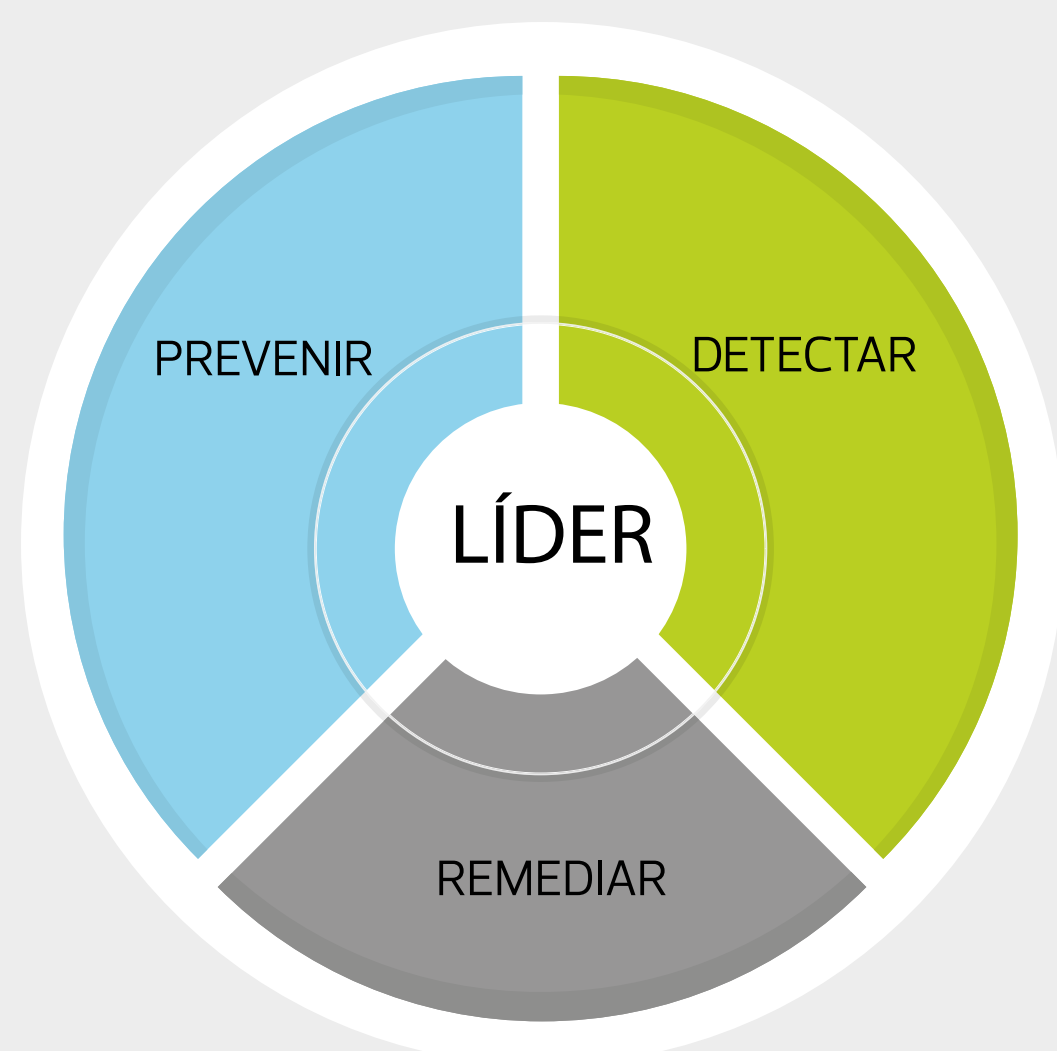
Conformidade

Abordar o tema Conformidade é trazer uma resposta às questões mais atuais da sociedade, abrangendo orientações sobre boas práticas, como lidar com conflitos de interesses e a melhor maneira de se relacionar com outros integrantes, investidores, fornecedores e parceiros em geral. A Fundação Odebrecht adota um Sistema de Conformidade com o objetivo de aprimorar e evoluir continuamente os processos e controles internos, com foco no atendimento às leis vigentes e às políticas e diretrizes internas. Tal sistema é dividido em três pilares: i) prevenção, ii) detecção e iii) remediação, que são cobertos por dez diferentes elementos, em sua maioria ligados à prevenção.

Destaques do Ano

- Aprovação e implantação de seis diretrizes para fortalecimento dos controles internos.
- Constituição do Comitê de Ética.
- Aprimoramento do plano de Auditoria realizado pela Fundação Odebrecht nas Instituições que integram o PDCIS, com foco na mitigação de fragilidades de acordo com o grau de risco detectado.
- Programas de desenvolvimento para formação de integrantes e aprimoramento dos processos internos por meio de um ciclo contínuo de treinamentos. Cinco eventos foram realizados, abrangendo 100% dos integrantes.

Sistema de Conformidade da Fundação Odebrecht:



PREVENIR

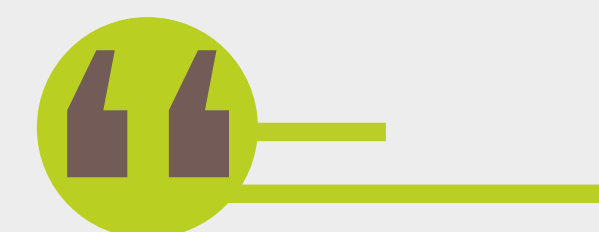
Governança de Conformidade
Políticas e demais Orientações
Avaliação de Riscos e Controles
Comunicação e Capacitação
Conformidade de Terceiros
Engajamentos em Ações Coletivas

DETECTAR

Gestão do Canal Linha de Ética (a ser implantado)
Monitoramento de Riscos e Controles

REMEDIAR

Remediar Riscos e Fortalecer Controles
Medidas Disciplinares



“A adoção de boas práticas de Conformidade é condição essencial para que as entidades do Terceiro Setor garantam o cumprimento às leis e aos requisitos de transparência esperados não só por seus investidores, mas também pela sociedade em geral”.

José Ernesto Gonzalez, responsável por Pessoas, Finanças & Conformidade na Fundação Odebrecht.

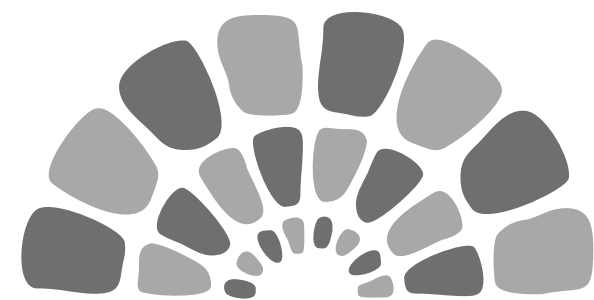


Programa Social

PDCIS

Criado em 2003, o programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS) tem como base o modelo de Governança Participativa, uma atuação conjunta, com objetivos e ações comuns, entre poder público, iniciativa privada e sociedade civil, em especial as Organizações da Sociedade Civil (OSCs), entidades privadas com participação social para iniciativas de interesse Público.

Com o objetivo de transformar social, econômica e ambientalmente as condições de vida das pessoas do Baixo Sul da Bahia, as ações do PDCIS são orientadas de forma integrada e sinérgica dentro das **frentes de atuação da Fundação Odebrecht**. Nesta parceria, a educação é vista como base para a formação das pessoas. Por meio da inovação e tecnologia, novos manejos e soluções garantem ganhos de produtividade e valorizam a agricultura sustentável, em harmonia com o meio ambiente, promovendo o desenvolvimento econômico e, consequentemente, gerando inclusão social. A comunidade também é incentivada a ser protagonista, a partir da mobilização social, tornando-se participativa e consciente dos seus direitos e deveres.



PDCIS – Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade
Fundação Odebrecht

Área de Atuação

A atuação da Fundação Odebrecht se dá em 11 municípios do Baixo Sul da Bahia, abrangendo um território com cerca de 285 mil habitantes – sendo mais de 50% deles residentes na zona rural. Em 2018, foram 260 comunidades beneficiadas, algumas delas extrapolando esse raio de atuação, o que totalizou 19 municípios atendidos.

O Baixo Sul da Bahia contrasta abundância de recursos naturais com baixos Índices de Desenvolvimento Humano – enquanto 0,75 é a média nacional, a da região figura em 0,59 – e baixo nível de escolaridade: apenas 19% dos estudantes que ingressam no Ensino Fundamental chegam a cursar o Ensino Médio (PNUD 2018 | IBGE 2010 | MEC/INEP 2015). As taxas de violência também são mais altas que as nacionais, chegando, em algumas cidades, a ser quase o dobro de homicídios para cada 100 mil habitantes (Baixo Sul: 56,6 | Média Nacional: 30 – Fonte: IPEA 2016).

Com predominância do bioma Mata Atlântica, possui grande riqueza hidrográfica, diversidade de espécies de fauna e clima propício ao cultivo de diversas culturas, como cacau, banana, aipim, abacaxi, cupuaçu e guaraná. No entanto, apresenta grandes desafios: sofre com a poluição das águas, a destruição florestal e a má gestão dos resíduos sólidos urbanos e rurais. O manejo agrícola inadequado, assoreamento, queimadas, desmatamento e falta de infraestrutura trazem impactos para o meio ambiente.

Baixo Sul da Bahia



Instituições Executoras do PDCIS

A Fundação Odebrecht coopera técnica e financeiramente com as instituições que executam o PDCIS, mobilizando recursos próprios de parceiros e investidores sociais, para que possam desenvolver ações no âmbito do Programa.





Casas Familiares

Organizações da Sociedade Civil com títulos de OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e pela Secretaria de Educação da Bahia (SEC-BA), oferecem cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio em Agropecuária (CFR-PTN), Florestas (Cfaf) e Agronegócio (CFR-I).



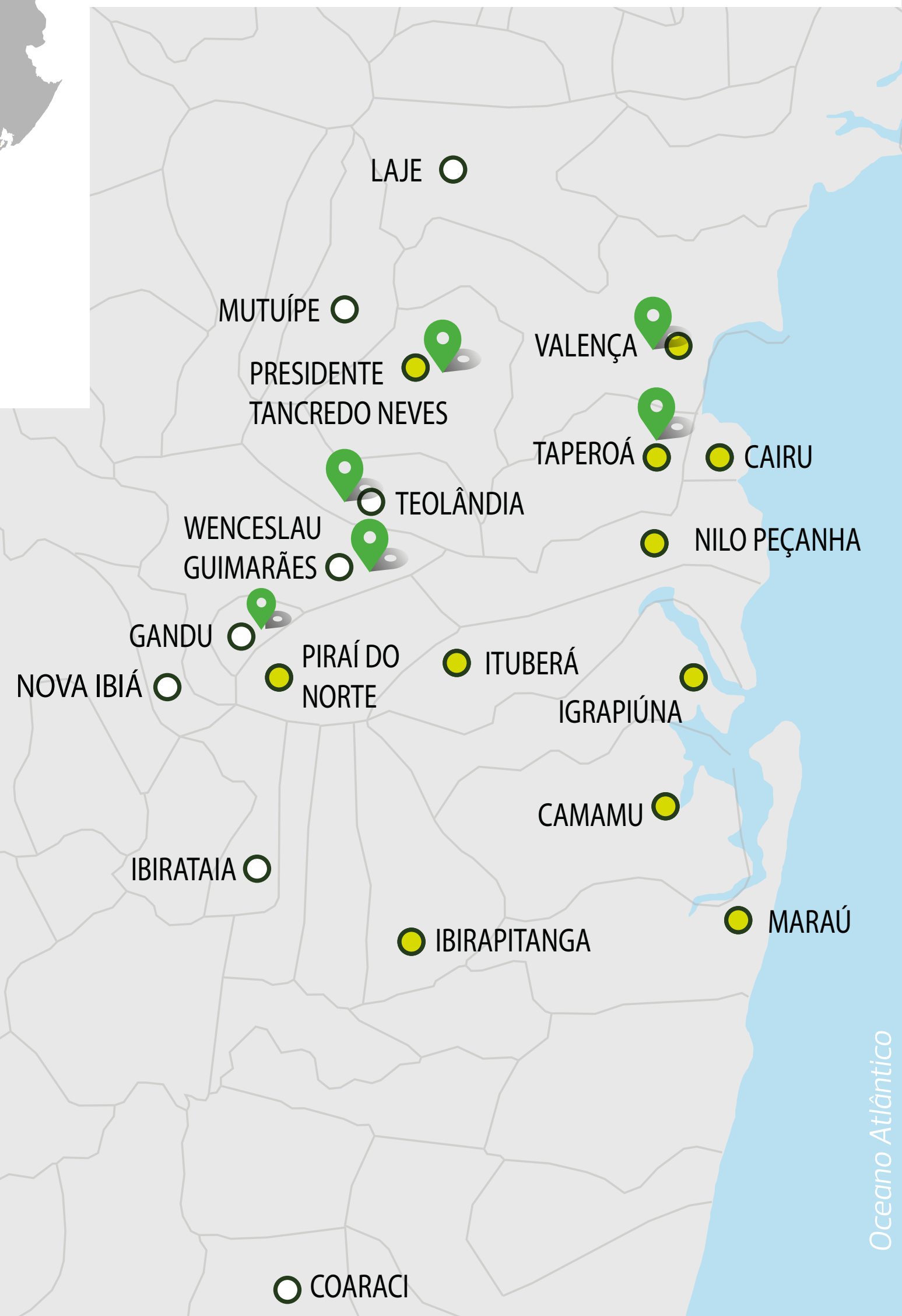
Clique na marca da instituição e confira os municípios atendidos em 2018.

Desde 2015, são integrantes do Programa de Escolas Associadas (PEA) da UNESCO, uma rede internacional de instituições de ensino que trabalham pelos valores e desenvolvimento da cultura da sustentabilidade e da paz.

O processo formativo dos estudantes se dá ao longo de três a quatro anos, por meio de uma matriz curricular contextualizada a suas realidades. As instituições utilizam como metodologia a Pedagogia da Alternância, que otimiza o tempo dos alunos e mitiga as dificuldades de deslocamento na zona rural: eles passam uma semana na escola em período integral, com aulas teóricas e práticas, e duas semanas nas propriedades de suas famílias, aplicando os novos conhecimentos em seus projetos produtivos, sob o acompanhamento de monitores especializados.

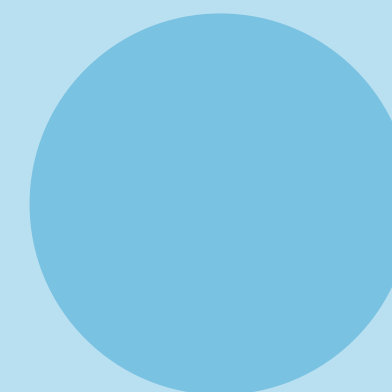
Esses adolescentes atuam ainda em suas comunidades como importantes disseminadores dos conhecimentos construídos na escola e influenciam o ambiente em que vivem, contribuindo para que agricultores do entorno também elevem produtividade, introduzam manejos mais sustentáveis e tenham maior consciência ambiental. Isso acontece por meio de ações multiplicadoras (palestras, dias de campo e seminários rurais). Esse compromisso aumenta o senso de coletividade e o engaja localmente, fortalecendo o exercício do protagonismo e liderança, além de tornar o jovem uma referência inspiradora.

Baixo Sul da Bahia e regiões vizinhas



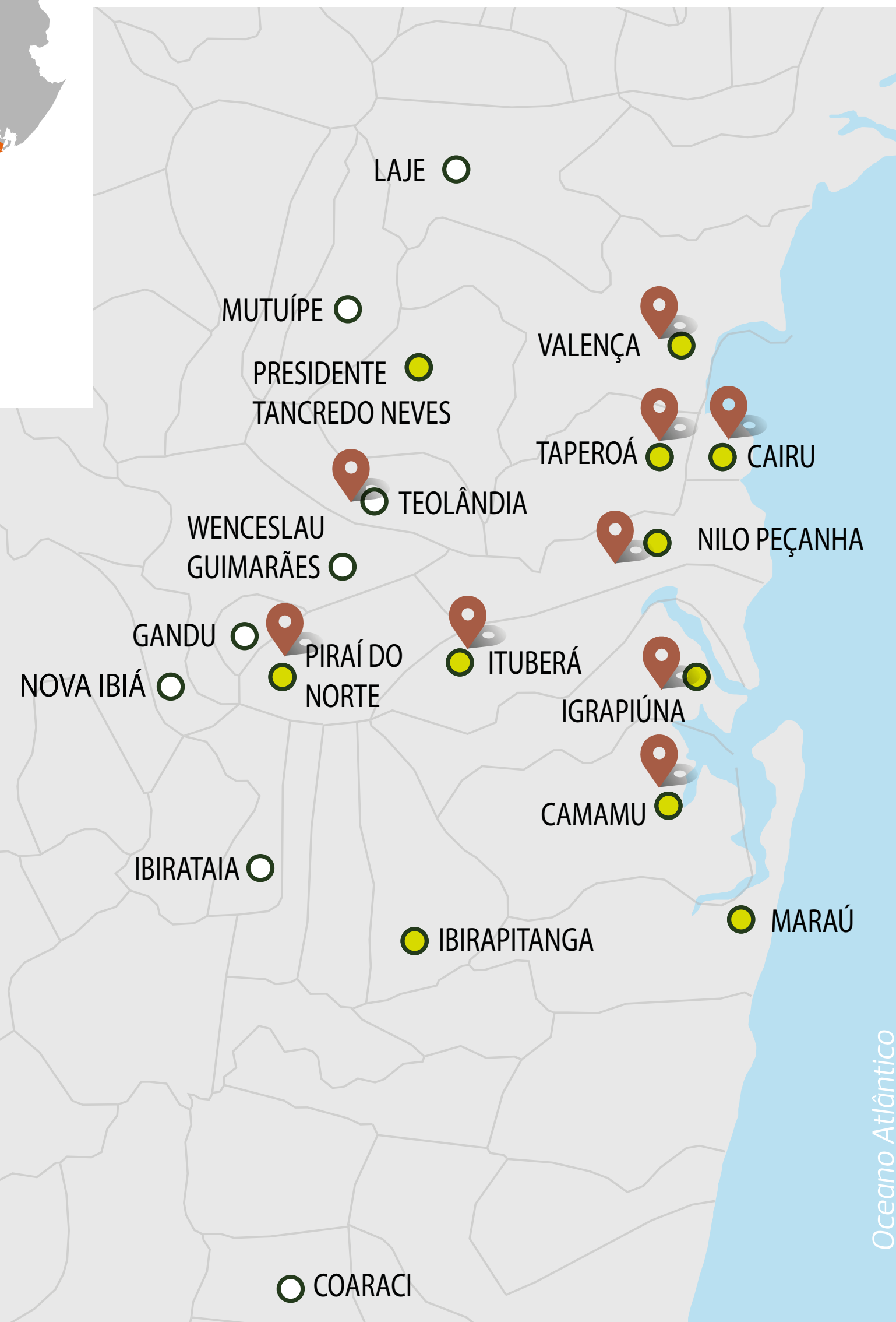
- Municípios atendidos pela CFR-PTN
- Municípios que integram o Baixo Sul da Bahia
- Municípios vizinhos atendidos

Área de Atuação –
Casa Familiar de Presidente Tancredo
Neves (CFR-PTN)



Oceano Atlântico

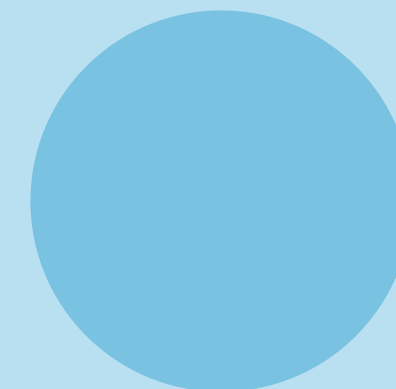
Baixo Sul da Bahia e regiões vizinhas



SALVADOR

- Municípios atendidos pela Cfaf
- Municípios que integram o Baixo Sul da Bahia
- Municípios vizinhos atendidos

Área de Atuação -
Casa Familiar Agroflorestal (Cfaf)



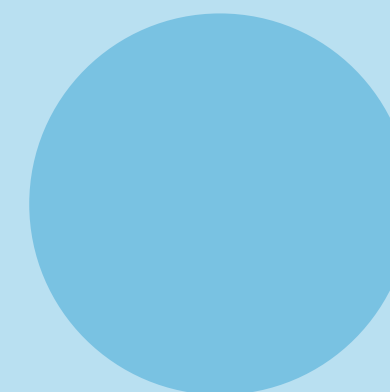
Oceano Atlântico

Baixo Sul da Bahia e regiões vizinhas



- Municípios atendidos pela CFR-I
- Municípios que integram o Baixo Sul da Bahia
- Municípios vizinhos atendidos

Área de Atuação –
Casa Familiar Rural de Igrapiúna (CFR-I)



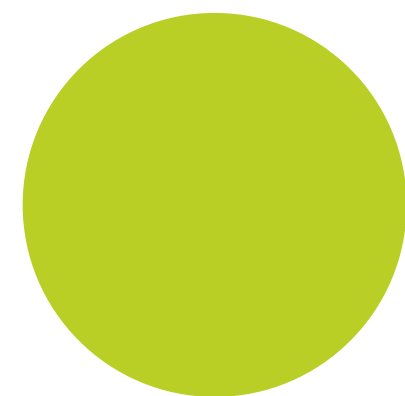
Oceano Atlântico

OCT – Organização de Conservação da Terra

Organização da Sociedade Civil, fundada em 2001, a OCT atua na Área de Proteção Ambiental (APA) do Pratigi, Baixo Sul da Bahia, que abrange cinco municípios em uma área de 171 mil hectares. Sua atuação se dá em dois eixos: Conservação Ambiental, onde executa serviços ambientais e de fortalecimento dos recursos naturais; e Conservação Produtiva, que incentiva culturas agrícolas de baixo impacto, estimula o reflorestamento e a ocupação da propriedade com cultivos que contribuam para manter o equilíbrio do ecossistema.

O Baixo Sul da Bahia é uma região de Mata Atlântica, considerada um dos *hotspots* de maior biodiversidade no Brasil e no mundo.

A instituição acumula um portfólio de experiências e conhecimentos na geração e valoração dos serviços e ativos ambientais, consolidando desenvolvimento e crescimento em bases sustentáveis. Busca promover a conservação do solo, da flora, da fauna, e revitalizar os recursos hídricos, além de fornecer assistência técnica para agricultores sobre o planejamento e regularização de suas propriedades com ações de reflorestamento, inserção de Sistemas Agroflorestais e apoio à certificação socioambiental. Realiza capacitações para um melhor uso dos recursos naturais, contribuindo para que a agenda ambiental esteja intrinsecamente relacionada com o crescimento econômico dos agricultores familiares.



Clique na marca da instituição e confira os municípios atendidos em 2018.

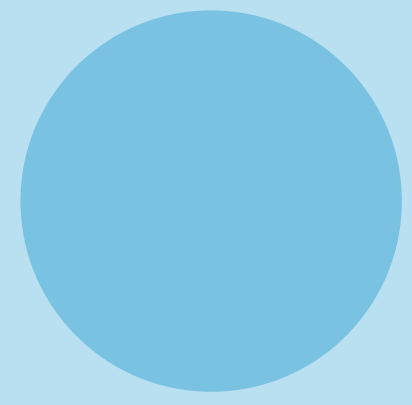


Baixo Sul da Bahia e regiões vizinhas



- Municípios atendidos pela OCT
- Municípios que integram o Baixo Sul da Bahia
- Municípios vizinhos atendidos

Área de Atuação –
Organização de Conservação da Terra (OCT)



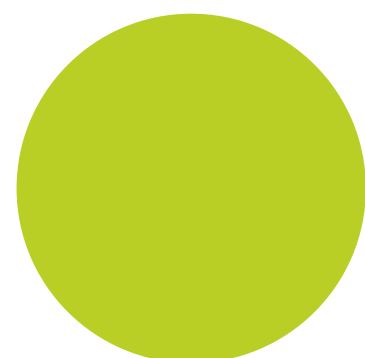
Oceano Atlântico

Coopatan – Cooperativa de Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves

Fundada em 2000 por produtores rurais, está localizada no município baiano de Presidente Tancredo Neves. Sua atuação é pautada no desenvolvimento da tecnologia de produção e organização da produção com posterior beneficiamento, visando agregação de valor e maior renda aos cooperados.

Atua sinergicamente com o setor de distribuição e comercialização do produto, por meio da identificação e conquista de parceiros comerciais.

Ao oferecer orientação para o planejamento da produção e assistência técnica, a Coopatan vem conseguindo elevar significativamente os índices de produtividade na região. Tem como principais produtos banana-da-terra (in natura e chips), aipim, abacaxi, farinha de mandioca, abacate e goma de tapioca.



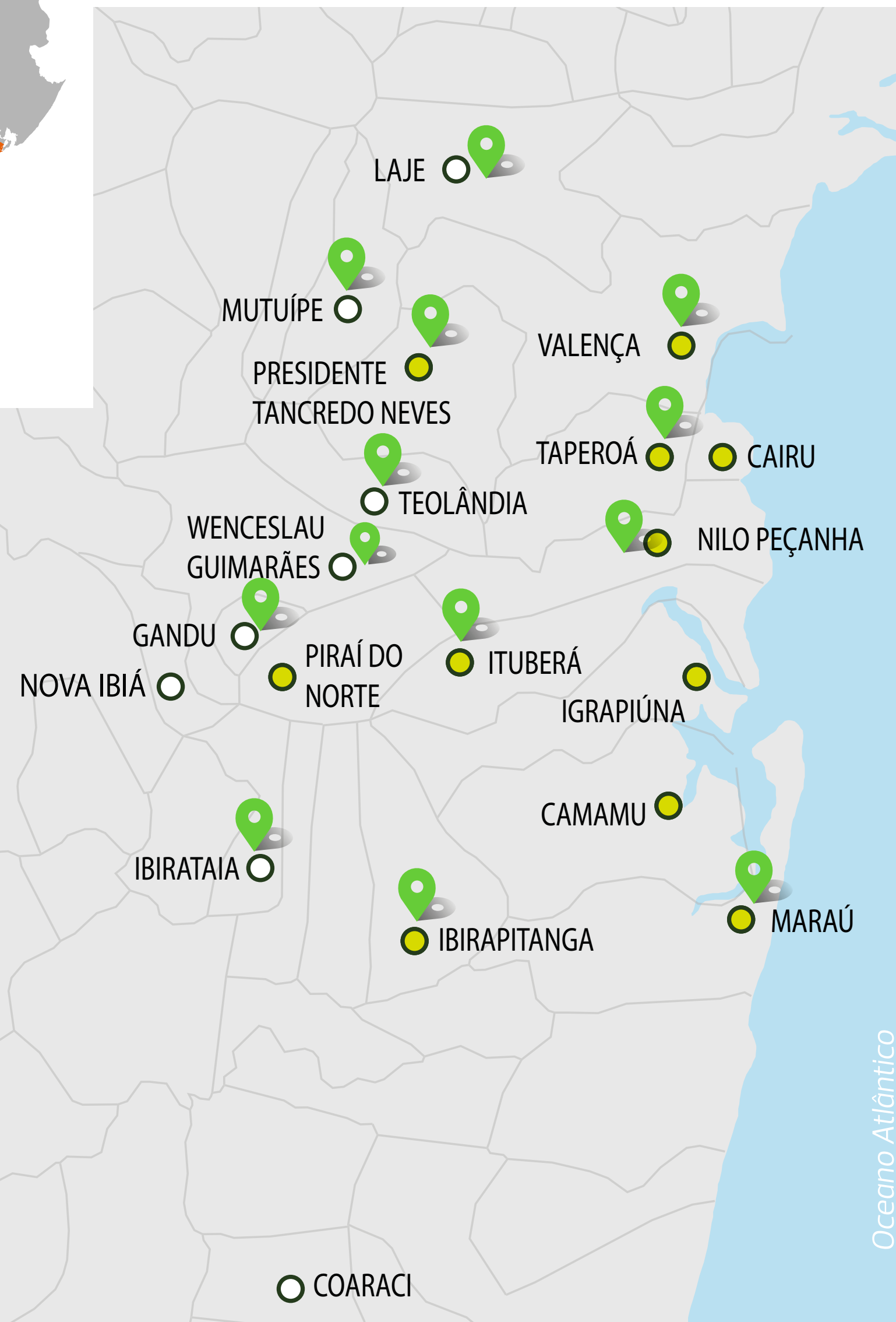
Clique na marca da instituição e confira os municípios atendidos em 2018.



A Banana da Terra Chips foi uma das grandes novidades do ano para a Coopatan. Preparada a partir da matéria-prima cultivada pelos agricultores associados, é comercializada pela Cooperativa em quatro sabores: natural; salgada; açúcar e canela; e salsa, cebola e pimenta.



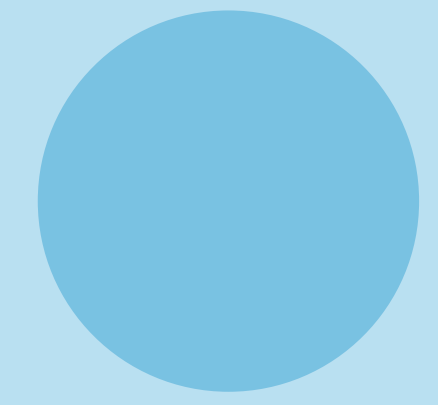
Baixo Sul da Bahia e regiões vizinhas



SALVADOR

- Municípios atendidos pela Coopatan
- Municípios que integram o Baixo Sul da Bahia
- Municípios vizinhos atendidos

Área de Atuação –
Cooperativa de Produtores Rurais de Presidente
Tancredo Neves (Coopatan)

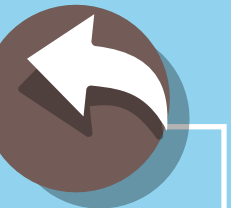


Oceano Atlântico

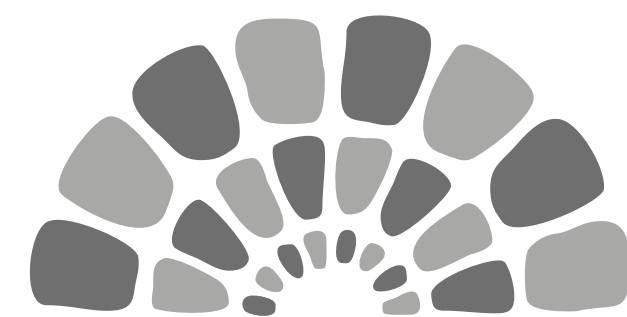


Desenvolvimento Territorial Sustentável

A Fundação Odebrecht materializa a sua estratégia de promover o Desenvolvimento Territorial Sustentável por meio do Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS).



Clique em cada frente de atuação e entenda como o PDCIS está contribuindo para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



PDCIS – Programa de
Desenvolvimento e Crescimento
Integrado com Sustentabilidade
Fundação Odebrecht

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável contemplados pelo PDCIS



Educação para o Desenvolvimento Sustentável



Promoção de educação de qualidade
Elevação do nível de escolaridade



Protagonismo juvenil

Educação contextualizada no campo



Formação para a conservação ambiental e sustentabilidade

Fortalecimento da autoestima e da confiança

Formação ética e para valores

Desenvolvimento de competências para a sustentabilidade



Desenvolvimento Econômico



Promoção de segurança alimentar

Orientação para reinvestimentos

Incentivo à economia rural



Incremento de renda

Orientação para estruturação de sistemas produtivos sustentáveis



Apoio nos processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização

Acesso a mercados mais justos

Fortalecimento da agricultura



Conservação Ambiental



Restauração e conservação de nascentes

Promoção do desmatamento evitado

Proteção à vida silvestre



Conservação do solo e da água

Restauração e conservação de matas ciliares

Neutralização de carbono e revegetação



Implementação de práticas agroecológicas

Valorização da biodiversidade

Orientação para manejo correto de insumos e resíduos sólidos



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável contemplados pelo PDCIS



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



Coesão e Mobilização Social

Formação de novas lideranças

17 PARCERIAS E MEIOS
DE IMPLEMENTAÇÃO



Estímulo ao engajamento de organizações
socioproductivas

Incentivo à permanência no campo

Aumento da confiança e da capacidade de
realização

Empoderamento das comunidades

Formação de uma consciência coletiva

Fortalecimento da autoestima e da
identidade

Compartilhamento de boas práticas e novas
tecnologias agrícolas



2 FOME ZERO
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL



Inovação e Tecnologia

Disseminação de boas práticas agrícolas

Fomento à inovação e à pesquisa para
aumento de produtividade

12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



Reconversão de áreas improdutivas em
sistemas agroflorestais

Disseminação de novas tecnologias no
campo

Implementação de práticas agroecológicas

Assistência técnica e extensão rural

Estímulo à diversificação de cultivos

Orientação para transição agroecológica

5 IGUALDADE
DE GÊNERO



Cidadania e Governança

Articulação para inclusão de políticas
públicas no âmbito municipal

Sistemas de Garantia dos Direitos da Criança
e do Adolescente

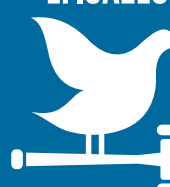
Acesso a políticas sociais

10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



Apoio para regularização da propriedade
agrícola

16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



Acesso a políticas públicas de crédito

Orientação para acesso a serviços públicos

Resultados PDCIS: Educação para o Desenvolvimento Sustentável

440 Agricultores e Cooperados

assistidos tecnicamente para agricultura sustentável (OCT e Coopatan).

4.600 Horas de aula

anuais oferecidas por cada Casa Familiar.

1,2 % Taxa média

de abandono escolar (quando o aluno deixa de frequentar as aulas durante o ano letivo). Segundo o INEP (2017), a taxa de abandono escolar no Brasil é de 6,1% e, na Bahia, 8,5%.

7,45 Conceito Escolar

avaliado de forma integrada, atesta Boa Qualidade nas Casas Familiares e leva em consideração os desempenhos do ensino médio convencional e do ensino técnico, além de uma análise qualitativa em aspectos como disciplina, empreendedorismo e expressão oral.

Oficina de Arte com Menelaw Sete

realizada em setembro para cerca de 50 alunos.

Curso “Líder Geração P (de Propósito)”

conduzido, em abril, pela consultoria Ideia Sustentável, para os estudantes.

857 Jovens Inscritos

nos processos seletivos para 2019 (Casas Familiares).

318 Alunos

em formação, sendo 93 formados em 2018 (Casas Familiares)



Elisabete Sousa, 15 anos, ingressou em 2018 na Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN), tornando-se a primeira da sua família a cursar uma formação técnica em agricultura.

“Quis entrar na Casa Familiar porque estou em busca de um futuro melhor. Além disso, já tinha um interesse grande em agropecuária. Meus pais sempre me apoiaram nessa escolha”.



Tailã de Souza, assessora pedagógica e professora de Língua Portuguesa da Casa Familiar Rural de Igrapiúna (CFR-I).

“A arte ajuda no desenvolvimento dos estudantes e isso se reflete na oralidade e expressividade. Jovens vêm desenvolvendo mais a questão da liderança por causa desse trabalho”.



“O nosso programa tem uma metodologia que é muito próxima do Construtivismo. O jovem constrói o próprio conhecimento a partir das provocações que fazemos – o que combina com o trabalho que já é feito nas Casas Familiares”.

Resultados PDCIS: Desenvolvimento Econômico

Pequena fábrica de chocolate artesanal

é montada na Casa Familiar Rural de Igrapiúna (95% das famílias dos alunos são produtoras de cacau). Estrutura conta com uma cozinha multifuncional com máquinas para moer, refinar, misturar e temperar a amêndoa, até transformá-la em barra.

329 Projetos Educativo-Produtivos

em andamento: áreas onde os jovens das Casas Familiares implantam cultivos, recebendo insumos e orientação técnica.



Álvaro de Almeida, 17 anos, aluno da Casa Familiar Agroflorestal (Cfaf). O estudante recebeu da escola conhecimentos e insumos para implantação e manutenção de uma horta, onde cultiva diversas hortaliças.

“Além de apresentar técnicas na comunidade, ensinei a minha família inteira a manter uma horta. Todos passaram a consumir o que plantam, sem agrotóxicos”.

R\$ 1.661,37 Renda média mensal

dos beneficiários do PDCIS. Segundo o IBGE (2018), a renda per capita média na Bahia é de R\$ 841 e, no âmbito nacional, de R\$ 1.373.



Jailton Rodrigues, agricultor associado à Coopatan desde 2015. Cultiva banana e aipim, ambos comercializados pela cooperativa, e também graviola, cacau e milho, que são usados para consumo próprio.

“Quando nos tornamos cooperados, vimos que o trabalho poderia ser diferente. Adotamos novas práticas e manejos, que melhoram nossa renda e dão mais vontade de produzir”.

325 Agricultores associados à Coopatan.

5.687 Toneladas de alimentos produzidas pelos beneficiários do PDCIS.

R\$ 14,5 Milhões de faturamento com comercialização (Coopatan).

2.500 Refeições Semanais

disponibilizadas para alunos em alternância – cerca de 100 jovens (segurança alimentar e hábitos de alimentação saudável).

Presidente da Michelin para América do Sul, Central e Caribe, Nour Bouhassoun visita, em agosto, Casa Familiar de Igrapiúna e propriedades de estudantes para conhecer projetos produtivos.



Aos 16 anos, Lana Kuratani, aluna do 2º ano da Casa Familiar Rural de Igrapiúna (CFR-I), aprende novas formas de cultivos e divide todo conhecimento com sua mãe Yuriana, produtora de cacau.

“Não guardo o conhecimento, mas também compartilho. Começo esse ano a produzir chocolate na CFR-I. Quero ter minha própria marca”.

Resultados PDCIS: Conservação Ambiental

27.350 Árvores plantadas

Acumulado desde 2012: 240.300 (OCT).

Fórum Mundial da Água

Realizado em Brasília (DF), no mês de março, conta com participação da OCT.

20 Fossas Sépticas

implantadas em propriedades rurais (OCT).

1.200 horas

de formação em Educação Ambiental em cada Casa Familiar.

30 Nascentes restauradas

Acumulado desde 2012: 245 recuperadas e em recuperação (OCT).

373 Hectares

de Áreas Conservadas pela OCT – Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), Áreas de Proteção Permanente (APP) e Nascentes | Acumulado desde 2012: 11.103.

32 Toneladas de carbono neutralizadas

Acumulado desde 2012: 2.345 (OCT).

Campanha de educação ambiental

Carbono Neutro Pratigi: realizada em junho para Integrantes ODB e sociedade (OCT). Assista ao vídeo divulgado durante a campanha e veja como você pode compensar a sua emissão de Gás Carbônico!



Isidório Gonçalves é beneficiário do Programa Produtor de Água de Ibirapitanga, realizado em parceria com a Prefeitura Municipal, e recebe apoio da Organização de Conservação da Terra (OCT) para recuperação da sua nascente.

“As pessoas acompanham o trabalho que fazemos para preservar a natureza e todo mundo acaba incentivado. Se eu tivesse mais áreas, plantaria em tudo”.



“Conciliamos as questões ambientais, sociais e econômicas do imóvel rural. Essas dimensões integradas garantem a sustentabilidade do agricultor”.



Klécia Santos, 17 anos, aluna da Casa Familiar Agroflorestal (Cfaf). Na instituição de ensino, ela participa do Projeto Quintais Agroflorestais, que incentiva a agricultura com segurança alimentar e conservação do meio ambiente a partir da agroecologia.

“Somos incentivados a fazer a diferença e assumir atitudes sustentáveis, buscando sempre aplicar técnicas que não agridam o meio ambiente”.

Resultados PDCIS: Coesão e Mobilização Social

1.192 Ações Multiplicadoras

(dias de campo, seminários rurais e palestras realizadas por alunos das Casas Familiares e agricultores beneficiados pela OCT).

10.635 Beneficiários

indiretos das ações multiplicadoras (Casas Familiares e OCT).

42 Parceiros

instituições públicas e privadas (PDCIS).

260 Comunidades

beneficiadas em 19 municípios.

389 Famílias

que se integraram em 2018 a associações locais (Casas Familiares, Coopatan e OCT).

394 Pessoas

participantes de Assembleias Gerais nas instituições do PDCIS: empoderamento e engajamento.

Mudanças Climáticas

é o tema das três edições dos Seminários Integrados de Educação Profissional (SIEP) realizados por alunos das Casas Familiares.



“As parcerias firmadas contribuem para que jovens e famílias da zona rural do Baixo Sul da Bahia possam ter melhores condições de vida”.



Alisson Costa, 20 anos. Ex-aluno da Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN), tornou-se presidente da Associação de Agricultores da Comunidade de Bom Jesus do Putumuju (Abonje), do município de Teolândia (BA), em 2016.

“Meu trabalho na associação começou logo depois de entrar na Casa Familiar Rural, em 2014. Ao ingressarmos, nós, jovens, passamos a ser vistos como um exemplo”.



Rita Cardoso, Diretora da Casa Familiar Agroflorestal (Cfaf), sobre a importância dos Seminários, que integram alunos do mesmo ano de formação das três instituições de ensino.

“O SIEP é uma convergência dos assuntos trabalhados em sala de aula, a exemplo dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”.

Resultados PDCIS: Inovação e Tecnologia

34 Viagens de Estudo

realizadas pelos estudantes e que proporcionaram a vivência prática de novas tecnologias. (Casas Familiares).

13 Artigos Científicos

publicados citando o PDCIS, suas práticas e atuação das instituições executoras.

6 Pesquisas

de temáticas diversas (apicultura, piscicultura, políticas públicas, restauração ambiental e biodiversidade) em andamento junto a Embrapa e Universidades baianas.

17 Bolsas de Pesquisa

disponibilizadas para alunos das Casas Familiares.

5 Parcerias

com Universidades baianas.

Festival Internacional do Chocolate

realizado em julho, em Ilhéus (BA), conta com participação de alunos da Casa Familiar de Igrapiúna.

Estudiosos da Uganda e Suíça

visitam Casa Familiar de Presidente Tancredo Neves para troca de experiências em mandiocultura.



Anderson Santos Pinto, educador da Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN), sobre a importância do Campo Demonstrativo Tecnológico da Mandioca e Fruticultura instalado na instituição em parceria com a Embrapa.

“A parceria com a Embrapa é de grande valor técnico e educacional. Experimentos são postos em prática nas aulas e nos projetos dos jovens”.



Jociel Brito, 19, aluno do 2º ano da Casa Familiar Agroflorestal (Cfaf), foi um dos selecionados para pesquisa sobre apicultura da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

“É muito importante inserir a pesquisa em nossos projetos e desenvolver novas tecnologias para obtermos melhor produtividade”.



Carolaine dos Santos, aluna do 2º ano da CFR-I, foi uma das estudantes selecionadas para ir ao Festival. A jovem tem levado para a região onde mora – Varjão, no município de Camamu (BA) – conhecimentos sobre o cacau.

“Meu sonho é ser uma grande produtora de cacau na minha região. Por isso, quero fazer tudo certo desde o início, com a utilização das técnicas apropriadas”.

Resultados PDCIS: Cidadania e Governança

45% mulheres
atuantes nos Conselhos.

44% alunas
do gênero feminino
(Casas Familiares).

35% mulheres
em funções diversas nas
instituições PDCIS

13% mulheres
cooperadas (Coopatan).

R\$ 280 mil disponibilizados nos Fundos da Infância e Adolescência (Presidente Tancredo Neves, Nilo Peçanha e Igrapiúna) para investimentos em outras instituições sociais, fortalecendo o Sistema de Garantias dos Direitos das Crianças e Adolescentes.

Acordo de Cooperação Técnica

entre Fundação Odebrecht e Secretaria de Assistência Social dos municípios (Casas Familiares) para o fortalecimento dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente.

119 Beneficiários
com acesso a políticas públicas
(agricultura e desenvolvimento
sustentável – PRONAF, PAA,
PNAE, PSA e Rural Sustentável).

65 Imóveis
que receberam apoio para o
Cadastro Estadual Florestal de
Imóveis Rurais – CEFIR (Casas
Familiares e OCT).

Regularização de documentos

pessoais e de vacinação de candidatos inscritos no processo seletivo das Casas Familiares.



Valci Santos passou a integrar a Coopatan em 2018. Com assistência técnica na produção de banana e aipim, comercializados via cooperativa, ela garante renda para sua família.

“O suporte da cooperativa ajuda muito. Antes, você plantava por conta própria e perdia produção porque não sabia exatamente o que fazer”.



“Minha área está prosperando e posso mostrar que a agricultura pode ser diferente, que é possível produzir cuidando do meio ambiente”.



Elaine dos Santos atualmente é produtora de mandioca. Ela afirmou que sua produção deu um salto após a formação na CFR-PTN, voltada ao curso Técnico em Agropecuária.

“Sempre falo da minha história e da importância de permanecer no campo com qualidade de vida. A Casa Familiar e parcerias importantes contribuíram para que isso fosse possível”.



Avaliação de Impactos do PDCIS

Em 2018, a Fundação Odebrecht realizou, de forma inédita, a Avaliação de Impactos do Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS). Conduzido por uma consultoria especializada, a JS/Brasil, o trabalho comprovou, com segurança estatística, que o programa social coordenado pela Fundação na região do Baixo Sul da Bahia gera transformação nos âmbitos econômico, social e ambiental para os jovens agricultores apoiados e suas famílias.

A metodologia científica adotada na Avaliação de Impactos foi a de Caso–Controle, que comparou dois grupos: o Grupo Caso, formado por beneficiários do PDCIS, e o Grupo Controle, constituído por não beneficiários. Para garantir maior segurança nas informações coletadas, o grupo Controle selecionado tinha características semelhantes às dos beneficiários. O trabalho levou oito meses para ser concluído, com visitas a 190 propriedades rurais e mais de 300 entrevistas realizadas.



“A avaliação de impactos do PDCIS é mais um exemplo de que os programas socioambientais devem ser priorizados como investimentos tangíveis e lucrativos para toda a sociedade. Em qualquer área do desenvolvimento, seja no setor privado ou público, investimentos constantes são necessários para melhorias das condições de vida da população”.

Miguel Fontes, fundador e diretor da JS/Brasil. Leia na íntegra artigo sobre o trabalho de Avaliação de Impactos do PDCIS liderado por ele.

Impactos Econômicos



Para cada R\$ 1,00 investido no PDCIS retornam R\$ 2,13 em benefícios socioambientais e econômicos para as famílias apoiadas.



65%

é a taxa de redução da dependência do Bolsa Família pelos beneficiários do PDCIS.



9,7%

é a taxa de desocupação dos jovens formados pelas Casas Familiares, sendo a do grupo controle 46,8%.



Renda média anual com agricultura cerca de **R\$ 25 mil** superior à renda de não beneficiários.



57,8%

é a Taxa Interna de Retorno do PDCIS, ou seja, empréstimos para investimentos no programa podem ser feitos até essa taxa de juros anual e ainda serão economicamente viáveis.





Os jovens beneficiados pelo PDCIS têm mais sonho em empreender, acreditam que receberam uma educação para o empreendedorismo e tiveram oportunidades de aplicar novas tecnologias agrícolas.



Possuem uma participação mais ativa junto a suas propriedades, comunidades, cooperativas e associações e mais confiança em falar e se posicionar diante de outras pessoas.



Os adolescentes apoiados também têm menos intenção de sair de suas propriedades em busca de melhores condições de vida. Se veem como referência positiva na comunidade, têm mais orgulho da origem e da terra onde moram.

Impactos Ambientais

Os beneficiários do PDCIS são três vezes menos propensos a enterrar ou queimar embalagens de agrotóxicos e quase seis vezes menos propensos a enterrar ou queimar lixo doméstico.



Produtores rurais que aliam a agricultura ao uso racional de recursos naturais obtiveram ganhos financeiros anuais em média **R\$ 20 mil** acima do grupo Controle.



São ainda três vezes menos propensos a realizar queimadas e passam menos dificuldades nos períodos de seca para conseguir alimentos e água.



Melhorias Identificadas

Com os resultados da Avaliação de Impactos, também foi possível indicar aspectos para aprimoramento no PDCIS. De acordo com o estudo, é necessário fortalecer ainda mais a sinergia entre as instituições que fazem parte do Programa, buscando maior integração entre elas. Além disso, estão previstas melhorias no acompanhamento dos jovens egressos, maior estímulo à inserção da mulher no campo e ao uso racional de agrotóxicos.



Você sabia?

No site da Fundação Odebrecht, há uma página especial onde é possível fazer o *download* do Relatório completo da Avaliação de Impactos do PDCIS (metodologia aplicada, processo de coleta dos dados, resultados, depoimentos de parceiros, além de histórias de beneficiários). Também é possível assistir ao vídeo que mostra os principais impactos aferidos.



“Com a Avaliação, tivemos respostas sobre a efetividade do trabalho desenvolvido ao longo de 15 anos. Algo extremamente necessário e oportuno, no contexto atual de transparência, para qualificar ainda mais o Investimento Social Privado realizado. E tão importante quanto conhecer os impactos gerados pelo PDCIS, foi poder utilizar as informações que o estudo levantou para apoiar o planejamento dos próximos anos. Fizemos um trabalho de comunicação forte com os gestores no território para que se apropriassem dos resultados e, juntos, pudéssemos atacar os pontos de melhoria para sermos ainda mais assertivos”.

Cristiane Nascimento, responsável por Desenvolvimento Sustentável na Fundação Odebrecht.

Parcerias



Mobilização e Engajamento

A Fundação Odebrecht acredita que investir na educação é o caminho para a construção de um futuro mais sustentável. Uma pauta que demanda parcerias estratégicas e esforços conjuntos.

Diversos parceiros e investidores sociais acreditam nessa causa e atuam em prol do fortalecimento de ações educacionais e socioambientais que beneficiam centenas de adolescentes e famílias produtoras do Baixo Sul da Bahia. Em 2018, foram mais de R\$ 16 milhões investidos no PDCIS, frutos dessa mobilização.

Com prestações de contas rigorosamente em dia, a Fundação Odebrecht reafirma a importância dessa união que envolve não só o aporte financeiro e de transferência de tecnologia, mas o compromisso com a ética, integridade e transparência.

Para conhecer as **Demonstrações Financeiras** de 2018 da Fundação Odebrecht, examinadas por uma auditoria independente, [clique aqui](#).

Relacionam-se com a Fundação:

- No âmbito institucional, o poder público, Secretaria de Desenvolvimento Rural, Secretaria da Educação e Conselho de Educação do Estado da Bahia. No âmbito municipal, com as Prefeituras, Secretarias de Assistência Social e Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente das cidades onde atua.
- Com a sociedade civil, a relação ocorre pelo estabelecimento de Acordo de Parceria e Cooperação Técnica e Financeira com Organizações da Sociedade Civil que possuem objeto social aderente ao PDCIS, para assim se tornarem executoras do Programa; e com toda e qualquer pessoa que tenha interesse em conhecer e contribuir com o PDCIS, por meio de doações.
- Com a iniciativa privada, a Fundação Odebrecht mantém relação direta com investidores sociais como Braskem e Mitsubishi Corporation, os quais apoiam o PDCIS por meio de recursos repassados diretamente às instituições executoras.



“Procuramos por excelentes parceiros com quem possamos trabalhar boas práticas de responsabilidade social. A missão da Fundação Odebrecht está totalmente alinhada com a nossa filosofia. Atuamos e nos certificamos de que crescemos juntos com as comunidades atendidas”.

Michael Lagowski, responsável por Responsabilidade Social Corporativa na Mitsubishi Corporation.

Mais de
R\$ 16 milhões
investidos no PDCIS em 2018

Destaques do Ano

- Fundação Odebrecht passa a integrar a Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR), a Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) e a Rede Filantropia.
- Mitsubishi Corporation renova por mais três anos a parceria com a Fundação Odebrecht, visando a educação para o desenvolvimento sustentável de estudantes das Casas Familiares, e realiza visita de executivos, em maio, aos projetos apoiados no Baixo Sul da Bahia.
- Casa Familiar Agroflorestal (Cfaf) recebe apoio do Criança Esperança, Casa Familiar Rural de Igrapiúna (CFR-I) firma parceria com Itaú Social, e Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN) renova parceria com Fundação Banco do Brasil.

Conheça os parceiros e investidores sociais das instituições que executam o PDCIS:

Agência Nacional de Águas

Banco do Nordeste

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Braskem

Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC)

Criança Esperança

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)

Fazenda Santa Luzia – Chocolateira Du Jour

Fundação Abrinq

Fundação Banco do Brasil

Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Fundação Telefônica Vivo

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO)

Fundo Multilateral de Investimentos (Fumin)

IFBaiano

IMAFLOA – Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola

Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade

Itaú Social

Michelin

Ministério Público do Estado da Bahia | Fundação José Silveira

Mitsubishi Corporation

Ocyan

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Programa Escolas Associadas (UNESCO/PEA)

Outras empresas do Grupo Odebrecht

Prefeitura de Ibirapitanga

Prefeitura de Igrapiúna

Prefeitura de Nilo Peçanha

Prefeitura de Presidente Tancredo Neves

Prefeitura Municipal de Ituberá

Prefeitura Municipal de Nova Ibiá

Prefeitura Municipal de Piraí do Norte

Prefeitura Municipal de Wenceslau Guimarães

Projeto Bahia Produtiva (SDR/CAR)

Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC – BA)

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR)

Serviço Social da Indústria (SESI)

The Nature Conservancy

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)

Tributo ao Futuro

Iniciativa da Fundação Odebrecht, o Tributo ao Futuro fortalece a cultura da doação por meio do engajamento de Integrantes Odebrecht e sociedade em geral em prol da educação de adolescentes. A participação se dá por meio de doações espontâneas ou destinação de parte do Imposto de Renda, amparada na Lei de incentivo aos Direitos da Criança e do Adolescente.

O recurso captado vai para os Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente de Municípios do Baixo Sul da Bahia onde estão situadas as Casas Familiares que fazem parte do PDCIS. Tais instituições apresentam seus projetos e participam de editais pleiteando o direito a captar recursos, que posteriormente poderão ser utilizados mediante assinatura de Termo de Parceria com a Prefeitura do Município. Também são auditadas e devem prestar contas aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e ao Tribunal de Contas do Município.



Você sabia?

É possível ter acesso à Prestação de Contas 2018 no site da Fundação Odebrecht e conhecer na íntegra as ações educacionais realizadas com o apoio de investidores sociais.

Prestação de Contas 2018

Mantendo seu compromisso com os investidores sociais, a Fundação Odebrecht divulgou as principais ações desenvolvidas ao longo de 2018 com os recursos captados pelo Tributo ao Futuro na campanha de 2017: foram cerca de 4.800 doadores e R\$ 2,2 milhões em arrecadação.

Dentre os principais destaques, tem-se o número de 386 Projetos Educativo-Produtivos (PEPs) realizados. Nos PEPs, os alunos realizam a primeira implantação de áreas produtivas, recebendo insumos e orientações das escolas para iniciar cultivos nas suas propriedades, obtendo renda e reinvestindo o lucro em novos ciclos produtivos.

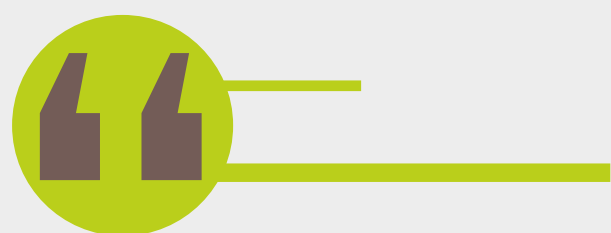


**Tributo ao
Futuro**
Fundação Odebrecht



Campanha 2018/19 do Tributo ao Futuro

Em 2018, a campanha de arrecadação do Tributo ao Futuro foi realizada de 24 de setembro até o início de dezembro, tendo alcançado números expressivos. Fator que evidencia a força e engajamento da campanha ao superar o de 2017 em números de investidores sociais e valor captado, mostrando o compromisso do Integrante Odebrecht e dos demais doadores com a causa.



“Com essa campanha, mostramos que uma importante causa, somada ao empenho de todos os participantes e à atuação de voluntários, fortalece a cultura da doação no país e pode ajudar centenas de pessoas”.

Thiago Maciel, responsável pelo Tributo ao Futuro na Fundação Odebrecht.

Principais resultados da Campanha



R\$ 2,3 Milhões

Valor arrecadado



5.358

Apoiadores sociais



R\$ 426

Ticket médio de doação

245 Agentes do Futuro

envolvidos – Integrantes voluntários que estimulam colegas de trabalho, familiares e amigos a doarem.

Participação ativa

de todos os negócios e empresas auxiliares do Grupo Odebrecht.





Imagem e Atuação em Rede

Destques do Ano

Em 2018, a Fundação Odebrecht intensificou a comunicação com as partes interessadas e deu ampla divulgação às agendas para imprensa, formadores de opinião, parceiros e investidores sociais, atuando em rede e acompanhando as mudanças da sociedade.

Como um dos principais destaques, comemorou os 30 anos da escolha de sua missão de "Educar para Vida, pelo Trabalho, para Valores e superação de Limites". O marco foi realçado por meio de matérias históricas no site, informes eletrônicos e séries especiais nas redes sociais, tendo como foco o Protagonismo Juvenil.

Participação em eventos nacionais e internacionais:

Abril: participou do 10º Congresso GIFE (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas), em São Paulo (SP), com presença em mesa de debate para dialogar sobre a importância do investimento social privado com foco em "Juventude".

Junho: participou da 10ª edição do Festival ABCR (Associação Brasileira de Captadores de Recursos), realizado em São Paulo (SP).

Setembro: com um estande interativo no Encontro Nacional do Programa das Escolas Associadas (PEA) da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), que aconteceu em Salvador (BA), Fundação mostrou aos visitantes sua

atuação em prol do desenvolvimento sustentável, sendo possível assistir a vídeo em 360º sobre a experiência educacional promovida pelas Casas Familiares.

Outubro: no 13º Congresso da ABRH (Associação Brasileira de Recursos Humanos) Bahia, debateu sobre melhores práticas em Conformidade no âmbito empresarial. Também esteve presente no IV Seminário de Contabilidade para o Terceiro Setor, ambos realizados em Salvador (BA).

Novembro: mostrou a experiência do PDCIS na formação de jovens protagonistas no 6º Fórum Brasil África, realizado em Salvador (BA). Apresentação foi transmitida ao vivo pela Fundação Odebrecht para seus seguidores no Facebook.



Destaques do Ano

Intensificação de menções na Imprensa:

92 matérias publicadas em veículos baianos online e impressos, dois Cadernos Especiais – Meio Ambiente e Educação (Jornal A Tarde e Correio*) e dois Informes Publicitários divulgados na Revista IstoÉ.

Mídias sociais:

Página do Facebook da Fundação encerrou 2018 com mais de **300 mil seguidores**. O ano também foi marcado pela entrada oficial da Fundação do LinkedIn, maior rede social corporativa do mundo. Ainda nas mídias sociais, a Fundação representou um terço da visibilidade positiva da Odebrecht em 2018 e foi uma das **15 principais fontes de visibilidade positiva da Odebrecht**.



“Comunicar-se bem, no mundo contemporâneo, é vital para qualquer instituição. E isso ganha um peso ainda maior quando atuamos no terceiro setor, pois possibilitamos a abertura de diálogos e a criação de condições favoráveis para a disseminação de uma cultura a favor do desenvolvimento sustentável”.

Vivian Barbosa, responsável por Comunicação na Fundação Odebrecht.

Reconhecimentos – PDCIS

A Casa Familiar Agroflorestal ficou em 2º lugar no Prêmio Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) Brasil na categoria “Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão”.

A Cooperativa de Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves (Coopatan) apresentou sua experiência na agricultura familiar no Terra Madre Salone del Gusto, em Turim, na Itália. O evento, realizado em setembro, reuniu agricultores, *chefs*, acadêmicos e jovens de 150 países.

A Organização de Conservação da Terra (OCT) foi contemplada em três subcategorias do Prêmio Rural Sustentável – Sustentabilidade para o Desenvolvimento Rural, concedido pelo Projeto Rural Sustentável.



Prêmio ODS Brasil – Cfaf



Terra Madre Salone del Gusto – Coopatan



Prêmio Rural Sustentável – OCT

Visão de Futuro



Construindo o Amanhã

Após a aferição científica do poder transformador do seu programa social, o PDCIS, a Fundação Odebrecht se volta ao futuro alicerçada por uma base sólida e convicta de que sua tecnologia social gera resultados impactantes.

A partir de 2019, utilizará os insumos da Avaliação de Impactos para nortear suas ações e aperfeiçoar o Programa, com o objetivo de alcançar as melhorias identificadas e maximizar ainda mais os seus resultados. O entendimento é que esse caminho passa pela sistematização da sua tecnologia social, para que seja transformada em um modelo autossustentável e com capacidade de reaplicação em outros contextos.

Com base em sua missão de “Educar para Vida, pelo Trabalho, para Valores e superação de Limites” e no legado deixado por Norberto Odebrecht de “valorizar as pessoas como protagonistas capazes de formar novos protagonistas”, a Fundação busca ampliar o alcance de suas ações, entendendo que a construção do amanhã começa pelo compromisso de todos, no presente, com a responsabilidade social.



Do passado e do presente deve ser preservado apenas o que for produtivo para a construção do futuro.



Norberto Odebrecht,
(1920–2014) idealizador da
Fundação Odebrecht.

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Conselho de Curadores (2019)

Ruy Lemos Sampaio (Presidente do Conselho)

João Carlos Vieira da Silva Telles (Vice-Presidente do Conselho)

Cláudio Pádua

Eduardo Szazi

João Pinheiro Nogueira Batista

Luciano Guidolin

Executivos

Fabio Wanderley – Superintendente

Cristiane Nascimento – Desenvolvimento Sustentável

Augusto Cruz – Governança & Jurídico

José Ernesto Gonzalez – Pessoas, Finanças & Conformidade

Vivian Barbosa – Comunicação

Expediente

Produção – Área de Comunicação da Fundação Odebrecht

Textos – Camila Giuliani

Criação e Design – Marcus Valadão

Imagens – Debora Rezende

Acervos de imagens – Associação Brasileira de Recursos Humanos – Bahia, Casa Familiar Agroflorestal, Cooperativa de Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves, Fundação Odebrecht e Odebrecht S.A.

Revisão Linguística (Português) – Gilcia Beckel

Tradução – Christine Eida (Inglês), Maria da Glória Lampreia (Espanhol)



Conheça quem são os jovens e as famílias beneficiadas pelo programa social da Fundação Odebrecht que ilustram este Relatório Anual:

Capa – Da esquerda (esq.) para direita (dir.): Fernando Oliveira, Franciele Santos e Frederico Oliveira são alunos da Casa Familiar Rural de Igrapiúna (CFR-I).

Página 2 – Estudante da Casa Familiar Agroflorestal (Cfaf), Kaike Moutinho recebe, na escola, orientações sobre apicultura.

Página 3 – Em formação pela Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN), Sâmile Hungria (dir.) é motivo de orgulho para os pais, Celso Santos e Maria do Amparo Hungria.

Página 5 – Da esq. para dir.: Família beneficiada pela Organização de Conservação da Terra (OCT), Flanc Oliveira, Valci Moura, Bruna Oliveira e o agricultor Eliseu Oliveira são exemplos na região.

Página 6 – Da esq. para dir.: Geisa Mota e Mônica Silva, da CFR-PTN, durante aula prática.

Página 8 – Kaike Moutinho, aluno da Cfaf, abraça os pais, Florisvane Ramos e José Moutinho.

Página 14 – José Marcos Santos (dir.) ensina técnicas ao pai, Josénilton Conceição, e ao irmão, Abimael Conceição (esq.).

Página 16 – CFR-PTN – João Pedro Barreto, Cfaf – Laiane Santos, CFR-I – Lígia Souza, OCT – Jaime Lorenço, Coopatan – Juarez dos Santos.

Página 17 – Eduardo de Jesus e Camila dos Santos, da Cfaf, em horta utilizada para práticas na escola.

Página 21 – Associados da Cooperativa de Produtores de Presidente Tancredo Neves (Coopatan): à esquerda, Anita Rodrigues, Josenilton dos Santos e o filho, Lucas Rodrigues. À direita, a produtora rural Valci Santos.

Página 22 – Em frente à nascente restaurada com apoio da OCT posam Izidorio Gonçalves e Cristina Magalhães.

Página 25 – Itamar dos Santos (esq.), da CFR-PTN, compartilha conhecimentos com a mãe, Dalzira Ribeiro, e o pai, Antonio dos Santos Filho.

Página 34 – Com assistência técnica da Coopatan, Ivone Santos e Adelson da Conceição estão aumentando produtividade no campo.

Página 35 – Kettylin dos Santos (esq.), da CFR-I, ao lados dos pais, Genilda da Silva e Nailton dos Santos.

Página 36 – Anderson dos Santos, ex-aluno da CFR-PTN, valoriza a estampa da farda escolar: tornou-se um empresário rural.

Página 37 – Agricultora Nilva de Jesus, beneficiada pela OCT, exerce sua atividade rural com consciência ambiental.

Página 38 – Na capa do Relatório da Avaliação de Impactos do PDCIS, aluno da CFR-PTN, Lindomar dos Santos, e a mãe, Maria das Dores Santos.

Página 39 – Da esq. para dir.: Ana Clara dos Santos, Aline de Jesus e Wallace de Jesus aprendem, na Cfaf, a respeitar os recursos naturais.

Página 42 – Irmãos atuam em conjunto: Daniel do Nascimento (dir.) é aluno da CFR-PTN e Adilton do Nascimento é cooperado da Coopatan.

Página 43 – Ao lado da mãe, Jozinete Silva (dir.), a estudante da Cfaf Brenda Quércia mostra potes de mel artesanais produzidos na instituição de ensino.

Página 44 – Da esq. para dir.: Colegas na CFR-PTN, Renata Silva, Mirely dos Santos e José Arthur de Melo são jovens protagonistas.

Página 47 – A jovem Crislane dos Santos, da CFR-I, é abraçada pelos tios, Eleni Sena da Lapa e Gonçalo de Jesus.

Verso – Jovan Nascimento foi o primeiro agricultor a ter uma nascente restaurada pela OCT.

FUNDAÇÃO
ODEBRECHT

